LIVROS

# Uma feira com medo dos filmes

***Mesmo com o Festival de Cinema adiado, os livreiros ainda estão intranqüilos***

A realização da **7ª Feira do Livro** quase no mesmo período do **XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro** ainda continua preocupando Vítor Moreira, presidente da Câmara do Livro do Brasil-Central, um dos organizadores do evento. Ele teme o esvaziamento com a falta de estratégia de marketing da feira e também pelo brilho das "vedetes" cinematográficas, que pode ofuscar a participação dos escritores convidados, como o português José Cardoso Pires, que vem lançar o muito elogiado **Alexandra Alpha**, trazido pela Feira do Livro.

"Obviamente, para a mídia, é mais interessante divulgar uma vedetização do que, por exemplo, a ressurreição de Miguel Cervantes, se isso fosse acontecer...", comenta Vítor Moreira, que é também proprietário da livraria El Dorado. Tanto Vitor quanto Wilson Hargreaves, dono da Feira do Livro, preocupam-se com a cobertura dos jornais e revistas para a Feira. Hargreaves acha essa questão muito mais relevante do que o paralelismo do evento com o Festival de Cinema.

"Brasília é grande o suficiente para suportar dois grandes eventos, com uma boa participação do público. Não acredito que o Festival de Cinema vá roubar o público da feira, afirma Hargreaves. O livreiro é duro em seu julgamento ao trabalho da imprensa: "Se a mídia der espaço demais para o Festival, esquecendo a Feira, o vilão no caso não será o Festival e sim a mídia".

### "Medalhões"

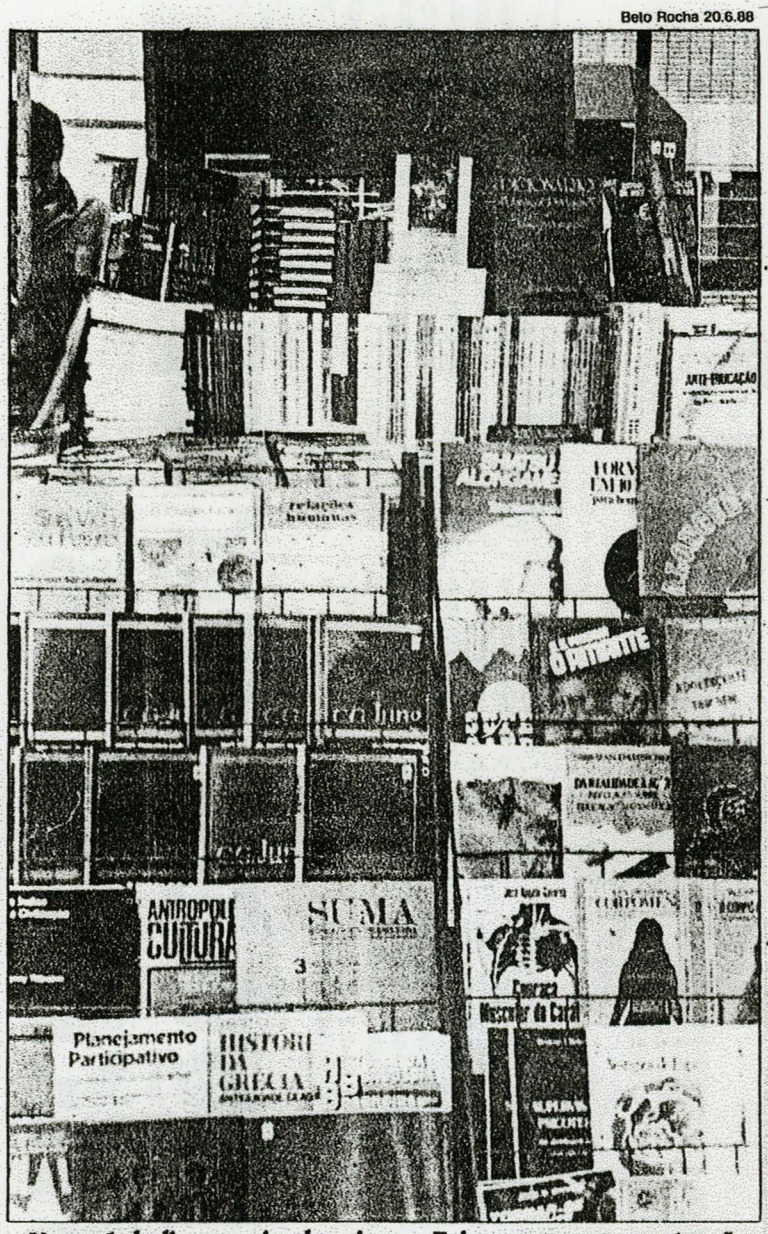
Vítor Moreira confere também à imprensa um imenso poder. Adianta pouco, que, para a Feira ganhar o espaço devido na mídia, é necessário um bom planejamento de marketing. A imprensa não vai cobrir um evento sem novidades. É preciso amarrar um medalhão para os dias mais mornos, dá a fórmula. Vítor não concorda porém com Hargreaves no que se refere ao paralelismo da feira com o festival de cinema: "O público perde muito com dois eventos como esses acontecendo ao mesmo tempo, numa cidade pobre de eventos.

A **7ª Feira do Livro** não vai acontecer exatamente no mesmo período do XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Só irá ocorrer coincidência nos últimos quatro dias da feira, que acontecerá de 21 a 30 de outubro, enquanto o Festival será realizado de 26 de outubro a primeiro de novembro. Essa coincidência deixa Vítor intranqüilo, mas ele espera manter uma constância de público.

Vítor aliás, não espera este ano muito mais do que a Feira conseguiu realizar no ano passado. Em 1987, o Centro de Convenções durante os sete dias de feira, recebeu 45 mil pessoas. Um número que, segundo o livreiro, arrasa a teoria de que o brasileiro não gosta de ler ("o problema é a falta de dinheiro para comprar os livros", diz). Este ano, o proprietário da El Dorado calcula um movimento de 50 mil pessoas.

Para conquistar o público, os **stands** subiram para 80 contra 70 montados no ano passado. Mais **stands** significam uma maior quantidade de livros. Este ano o público poderá encontrar, de acordo com Vítor, 80 mil títulos, entre novos best-sellers, e velhos títulos da literatura mundial, de Kafka a Irving Wallace. Diversidade que, na definição de Vítor, transformará a feira da Brasília na "maior livraria do Brasil" naquela última semana de outubro.

Belo Rocha 20.6.88




***Nem só de livros vai sobreviver a Feira: procuram-se atrações***

### Promoções

O presidente da Câmara do Livro do Brasil Central, que organizou o evento junto com a Associação dos Bibliotecários de Brasília, garante que a **7ª Feira** não será um "mero prolongamento" das livrarias existentes na cidade. Ao contrário destas, a Feira trará várias e apetitosas promoções. "Não será difícil encontrar um bom livro por um ótimo preço", arrisca Vítor um pequeno **slogan**. Segundo o livreiro, esta é a única forma de vencer o fantasma da inflação e do custo de vida que anda arrepiando o cabelo das pessoas, mais que filme do Hitchock. E também uma boa arma para atrair o público.

Como obviamente nem só de promoções sobrevive uma feira do livro, cada livraria da cidade está lutando para mostrar um trunfo na hora do **pega pra capar.** As promoções vão dividir a atenção com as estrelas da literatura. Se bem que as expectativas dos convidados especiais giram mais em torno da área musical do que propriamente da de letras. A **El Dorado** por exemplo, vai tentar trazer Rita Lee, para lançar seu último livro infantil **Dr. Alex e os Reis de Angra** (apresentado na Bienal de São Paulo), enquanto a Presença batalha para trazer Gilberto Gil, autor de recente livro teórico. Ganham assim os adoradores de música.

Os amantes da literatura com "L" poderão chegar ao orgasmo com a presença do português José Cardoso Pires, que lançou no final do ano passado, na Europa, o livro **Alexandra Alpha.** O autor é conhecido , ou pelo menos deveria, por suas obras anteriores, o **Anjo Ancorado, O Delfim** e **A Balada da Praia dos Cães.** O crítico Leo Gilson Ribeiro, do jornal Folha da Tarde, classificou Cardoso Pires como "o mais importante, o mais valente, o mais profundo escritor deste Portugal, que exibe à Europa restante, prostrada na impotência literária, seu Renascimento atual".

**(Rubens Araújo)**